



Folha n.º 2 de proc.  
n.º 2 do 1997

*Câmara Municipal de São Paulo*

## EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

A Constituição Federal de 1988 estabeleceu uma série de princípios que orientam a construção de uma nova forma de organização das ações e serviços de saúde: o Sistema Único de Saúde (SUS).

Com a descentralização proposta no SUS, os Estados e Municípios se viram obrigados a repensar os seus papéis na gestão, definição e execução de novas políticas de Saúde.

O município tem se constituído no gestor da política pública de saúde em todo o país. Nos locais onde o SUS vem sendo implantado, os problemas de saúde são enfrentados com determinação e a população se beneficia do sistema universal e gratuito.

O investimento e o custeio do SUS são viabilizados com recursos dos orçamentos do Governo Federal, Estadual e Municipal. O debate sobre uma adequada política de financiamento para o SUS tem sido intensificado nos últimos anos, em especial considerando que a arrecadação do CPMF se encerra em fevereiro de 1998.

Os Deputados Eduardo Jorge e Waldyr Pires apresentaram a Proposta de Emenda Constitucional Nº 169, que propõe destinação para o SUS de 30% do orçamento da seguridade social e de um mínimo de 10% dos orçamentos da União, dos Estados e Municípios.

Tal proposição tem sido defendida por representações nacionais dos Secretários Estaduais e Municipais de Saúde, dos trabalhadores de saúde e dos usuários.

Articula-se nesse momento um amplo movimento em defesa do SUS, com várias atividades agendadas em todo o país, com o objetivo de aprovar a PEC 169.

No Município de São Paulo, tal ação também é necessária. Nesse sentido a aprovação pela Câmara Municipal da presente emenda, asseguraria o mínimo de dez por cento do total da arrecadação de impostos municipais para a manutenção e o desenvolvimento do Sistema Único de Saúde.

Com um recurso orçamentário próprio, a construção do Sistema Único de Saúde no Município poderá ser intensificada, em benefício dos munícipes. Tal ação se insere num conjunto de iniciativas que objetivam uma melhor qualidade de vida para transformar São Paulo em uma Cidade Saudável e Solidária.